



Querida Irmã!

Esta carta está inserida no contexto e no espírito da mensagem de Natal através da qual as abraçamos e expressamos nossos votos de alegria e esperança. Somos motivadas, no entanto, a dar um passo novo, um passo-resposta ao amor misericordioso de Deus que envia, hoje como sempre, seu Filho único ao mundo, para que a “vida em abundância” habite entre nós.

Hoje, festa de Maria Imaculada, inaugura-se o Ano Jubilar da Misericórdia, tempo abençoado para que cada uma de nós se encontre com Deus, consigo mesma e com tantas pessoas que esperam pelo abraço de amor que perdoa e faz renascer. O início da Bula de proclamação do Jubileu da misericórdia tece o fecundo vínculo entre a mensagem de Natal e este ano sagrado: ***Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai. O mistério da fé cristã parece encontrar nestas palavras a sua síntese. Tal misericórdia tornou-se viva, visível e atingiu o seu clímax em Jesus de Nazaré. O Pai, « rico em misericórdia » (Ef 2, 4), depois de ter revelado o seu nome a Moisés como « Deus misericordioso e clemente, vagaroso na ira, cheio de bondade e fidelidade » (Ex 34, 6), não cessou de dar a conhecer, de vários modos e em muitos momentos da história, a sua natureza divina. Na « plenitude do tempo » (Gl 4, 4), quando tudo estava pronto segundo o seu plano de salvação, mandou o seu Filho, nascido da Virgem Maria, para nos revelar, de modo definitivo, o seu amor. Quem O vê, vê o Pai (cf. Jo 14, 9). Com a sua palavra, os seus gestos e toda a sua pessoa, Jesus de Nazaré revela a misericórdia de Deus*** (Papa Francisco).

Este pensamento, que hoje queremos atualizar em nossos corações e em nossas vidas, está muito bem expresso no nº2 das Constituições: ***A fé na Divina Providência é a marca característica de toda nossa Vida Religiosa. Nesta fé sabemos que Deus concede a todas as pessoas, de forma gratuita e irrevogável, o seu amor, presente e atuante no aqui e agora. Este amor se encarnou em Jesus Cristo, que, por sua vida, morte e ressurreição, nos revela a vontade do Pai de conduzir todas as pessoas à salvação definitiva. Confiando neste amor de Deus e colocando-nos sob a ação de seu Espírito podemos, sem medo, comprometer-nos com as situações concretas de nossa vida, especialmente a da pobreza.***

Nós, Equipe de Coordenação Geral da Congregação, incentivamos cada co-Irmã e cada Comunidade a envolver-se profundamente com esta proposta sagrada da Igreja e das Constituições, buscando participar dos eventos oferecidos, encontrando tempos e lugares para leitura e partilha de subsídios, e cultivando a “cultura do encontro” para diálogo com as pessoas que desejam reacender em si o amor misericordioso de Deus.

Nesta oportunidade, partilhamos com cada uma de vocês, o desejo de vivenciar de modo particularmente intenso, em 2017, o

ANO JUBILAR DA MISERICÓRDIA DAS IRMÃS DA DIVINA PROVIDÊNCIA.

Em 03 de novembro de 2017, celebraremos **175 anos de Fundação da Congregação**. O longo e fecundo tempo de vida e de missão nos presenteou com incontáveis chances de testemunhar o amor de Deus. Como toda a história humana, porém, deixou marcas de sofrimento entre nós. Revestiremos, pois, nosso ano jubilar, com o rosto da misericórdia e do amor. Oportunamente, serão disponibilizados os subsídios de reflexão, oração e apoio.

Desejando a todas um abençoado final de ano, e muitas alegrias para o ano novo, nós as abraçamos com carinho.

Suas,

Ir. Márian Ambrosio, Ir. Lydia Liong, Ir. Lucia Weiler, Ir. Maria Rita Xavier Mendes, Ir. Ursula Kuhlmann